



488 - SEGURA AÍ: UMA TECNOLOGIA DIGITAL PARA ADOLESCENTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Tipo: POSTER

Autores: SAMARA DOS SANTOS PAIVA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), NAYARA DOS SANTOS RODRIGUES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), GISELE MARTINS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Introdução: A incontinência urinária (IU) diurna e enurese são os sintomas do trato urinário inferior mais prevalentes nos adolescentes e comprometem significativamente a qualidade de vida dos adolescentes que são uma faixa etária mais susceptível a desenvolver distúrbios emocionais se tornando um desafio maior a ocorrência de sintomas como a IU.(1) A Uroterapia Padrão é a primeira linha de escolha para o manejo da IU sendo uma terapêutica não farmacológica, baseada na mudança de comportamento de eliminação e promoção de hábitos de vida saudáveis.(1) Neste contexto, destaca-se a inovação no papel do enfermeiro navegador em Uropediatria, que pode utilizar diferentes tecnologias digitais para promover a autonomia do paciente no autocuidado.(2) **Objetivo:** Desenvolver um protótipo de uma tecnologia digital para adolescentes com incontinência urinária na modalidade de navegação de pacientes. **Método:** Trata-se de um estudo de desenvolvimento tecnológico de delineamento descritivo desenvolvido em uma universidade federal do Brasil no período de 2019 a 2022. Utilizou-se os passos da abordagem de mapeamento de intervenção: 1. modelo lógico do problema; 2. objetivos do programa (modelo lógico de mudança); 3. desenho do programa; e 4. produção do programa.(3) Para estruturação da tecnologia digital baseou-se na Teoria do Manejo de Sintomas alinhada com a terapêutica de primeira linha de uroterapia padrão.(1,4) **Resultados:** No modelo lógico do problema foi realizada inicialmente uma revisão de escopo com a finalidade de mapear as tecnologias digitais e sua aplicabilidade no contexto de urologia pediátrica.(5) Evidenciando que a aplicabilidade destas tecnologias promoveu um melhor gerenciamento e autoeficácia, cuidado personalizado, educação em saúde, monitoramento e acompanhamento do paciente e sua família.(5) Quanto aos objetivos do programa ponderou-se a estruturação da experiência do sintoma, estratégia para o gerenciamento do sintoma e desfecho dos sintomas, associados aos cinco componentes da uroterapia padrão. Tendo como finalidade apoiar o desenvolvimento de habilidades de autogerenciamento dos sintomas de IU, reconhecendo os impactos na vida do adolescente e auxiliando-o no manejo de tais sintomas nos diferentes ambientes sociais, de modo a facilitar a adesão ao tratamento de uroterapia padrão. Por fim, quanto ao design e produção do programa, utilizou-se a metodologia do design instrucional contextualizado para a elaboração dos conteúdos que foram inseridos na plataforma Google site, resultando na ferramenta digital de navegação de pacientes denominada “Segura aí”.

Conclusões: A intervenção digital desenvolvida para manejo dos sintomas de IU direcionada a adolescentes, “Segura aí”, tem potencial para promover uma melhor adesão terapêutica, bem como se tornar uma ferramenta de empoderamento do adolescente, apoiando-o no desenvolvimento de habilidades de autocuidado que são necessários para a transição do cuidado pediátrico para o adulto. **Contribuições para a Estomaterapia:** Destaca-se uma inovação para o cuidado de enfermagem na área de incontinências direcionada ao público adolescente com grande potencial de aplicabilidade por enfermeiros estomaterapeutas desempenando-se o papel de enfermeiro navegador.